

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE ANTIMICROBIANOS EM BACILOS GRAM-NEGATIVOS ISOLADOS DE HEMOCULTURAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Gabriela Thomas da Silva, Carla Teresinha Endres, Jardel Pereira Tessari, Vanessa Bley Ribeiro, Marcelle Duarte Alves, Taina Fagundes Behle, Alexandre Prehn Zavascki

A categorização de uma bactéria em sensível, intermediária ou resistente a um determinado antimicrobiano pode não fornecer todas as informações necessárias para a otimização da antibioticoterapia, sobretudo em infecções graves, como as de corrente sanguínea. Entretanto, a determinação da concentração mínima inibitória (CIM) não é realizada rotineiramente. O objetivo deste trabalho é avaliar a CIM de antimicrobianos beta-lactâmicos em bacilos Gram-negativos (BGNs) isolados de hemoculturas no HCPA. Métodos: A CIM foi determinada pelo método de microdiluição em caldo em BGNs isolados no Laboratório de Microbiologia Clínica do HCPA, de abril/2011 a março/2012. Resultados: Até o momento, 360 BGNs foram isolados, sendo que em 141 amostras foram determinadas as CIMs. Destes, 126 (89,4%) foram da família Enterobacteriaceae e 15 (10,6%) foram BGNs nãofermentadores. Nas enterobactérias, os bacilos que apresentaram maior frequência foram *Escherichia coli* (54,8%) e *Klebsiella pneumoniae* (23,4%). 79,4%, 78,4%, 87,8% e 100% das enterobactérias apresentaram CIM inferiores a 1.0 µg/mL para ceftazidime, cefepime, imipenem e meropenem, respectivamente. Entre os 15 BGN não-fermentadores, 13 foram *Pseudomonas aeruginosa*, que apresentaram MIC50 e MIC90 para ceftazidime, cefepime, imipenem e meropenem de 2 e 8, 4 e 8, 2 e 16, 0.5 e 8, e 1 e 2 µg/mL, respectivamente. Conclusões: As CIMs para os antibióticos beta-lactâmicos avaliados foram baixas e bastante homogêneas, particularmente entre as enterobactérias.